

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Como Surgiram as Covinhas

Em um lindo e brilhante dia de primavera, quando a terra estava fresca em seu novo vestido verde enfeitado com flores, enquanto os pássaros cantavam suas canções mais doces e os riachos balbuciavam alegremente a caminho dos rios, duas pequenas covinhas foram enviadas pela Mãe Natureza em uma jornada para encontrar seu trabalho no mundo.

Foi uma jornada deliciosa pelo céu azul e pelas nuvens brancas e felpudas. Elas brincaram e dançaram com os raios de sol que as guiaram em seu caminho para a terra. As covinhas não viam nada para elas fazerem, então elas continuaram, brincando e brincando.

Por fim, elas se encontraram entre as árvores e as flores brilhantes da terra. Elas perseguiram os raios de sol sob as folhas, cavalgaram nas asas das borboletas, bebericaram o mel com as abelhas das flores. Ainda assim, elas não conseguiram encontrar nada para fazer. Os raios de sol se despediram das covinhas e silenciosamente voltaram para casa. "Oh," disseram as covinhas, "o que devemos fazer? Não temos lugar para descansar esta noite. "Aqui está um ninho de passarinho; vamos descansar nele," disse uma covinha. "Não, isso nunca vai funcionar," disse a outra covinha, "pois lá está a mãe pássaro, que descansa em seu ninho a noite toda." Só então elas notaram uma janela aberta em suas dobradiças. As minúsculas estrelas apareceram e

espiaram pela janela, e a dama-lua enviou raios prateados para ajudar as covinhas a encontrar um lugar de descanso. Então as covinhas voaram pela janela e ali, perto, em seu berço, com uma cortina branca em volta, estava um bebê pequenino, rosado, doce e brilhante.

"Oh", disse uma covinha, "eu adoraria descansar nessa bochecha rosada." "Eu também", disse a outra covinha. E cada uma delas tomou uma bochecha rosada como seu sofá, e ali elas descansaram a noite toda. Os tordos no início da madrugada sentaram-se nos galhos alegres e cantaram alto e longo, acordando assim as covinhas, que agora não sabiam o que fazer. "Mas", disse uma covinha, "ainda não encontramos nosso trabalho." A outra covinha disse: "Vamos ficar aqui. Os olhos do bebê estão se abrindo e devemos nos esconder", e cada covinha se aninhou nas bochechas do bebê. Então seus grandes olhos azuis se arregalaram, para ver os raios de sol que entravam pelas janelas até o berço. Os raios de sol persuadiam as covinhas a sair e brincar, mas as covinhas apenas espreitavam e, quando o faziam, traziam sorrisos aos lábios rosados e olhos ensolarados do bebê. "Então vocês finalmente encontraram seu trabalho", disseram os raios de sol. E elas realmente tinham encontrado, pois ajudaram a trazer à tona os sorrisos nas bochechas do bebê. Se você olhar na próxima vez que vir o bebê, poderá ver as covinhas brincando de esconde-esconde.

